



PÔSTER

Cuidado individual, familiar e comunitário

Esquemas terapêuticos mais frequentes em pacientes diabéticos em uma UBS

Paulo Jusenir Giacomini Júnior. Centro Universitário do Pará (CESUPA). giacominijunior@hotmail.com
 João Paulo Cavalcanti Figueiredo Soares. Centro Universitário do Pará (CESUPA).
 j_paulo776@hotmail.com
 Rodrigo Costa de Oliveira. Centro Universitário do Pará (CESUPA). rodigooliveira@hotmail.com
 Felipe Costa Klautau. Centro Universitário do Pará (CESUPA). felipe_klautau@hotmail.com
 Silvério Albano Fernandes Júnior. Centro Universitário do Pará (CESUPA). silverio_jr10@hotmail.com

Introdução: O Diabetes Mellitus é uma síndrome metabólica decorrente da falta de insulina e/ou da incapacidade da mesma exercer seus efeitos. Três medidas terapêuticas são mais utilizadas: Metformina, Insulina e Glibenclamida. A metformina é a mais prescrita no mundo. A insulina é um hormônio hipoglicemiante segregado no pâncreas. Glibenclamida é um antidiabético oral dotado de potente ação hipoglicemiante.

Objetivos: O objetivo geral do trabalho é identificar os fármacos mais utilizados no tratamento do diabetes mellitus na UBS Guanabara entre 2007 a 2011. Como objetivos específicos, tem-se identificar as co-morbidades e identificar a prevalência do uso de fármacos preconizados no hiperdia e os não previstos.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Trata-se de um estudo descritivo e transversal baseado nos prontuários dos anos 2007 a 2011 da UBS Guanabara. O estudo foi realizado na Unidade Básica de Saúde da Guanabara, na cidade de Ananindeua, Pará, com pacientes matriculados na mesma. Foram incluídos pacientes diabéticos que estejam ou não cadastrados no hiperdia na UBS Guanabara. Foram excluídos pacientes com prontuários ilegíveis ou que não apresentem os dados constados nos objetivos específicos, pacientes com diabetes gestacional e pacientes com diabetes tipo 1. A pesquisa foi realizada de acordo com a Declaração de Nuremberg, Helsing e à resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde.

Resultados: Foram identificados 40 pacientes, sendo 21 do gênero feminino e 19 do gênero masculino. A glibenclamida foi o medicamento mais utilizado no tratamento de diabetes mellitus, com prevalência no gênero masculino, seguido de metformina e associação de glibenclamida e metformina. O uso exclusivo de insulina é o menos utilizado. Com relação a dosagem dos medicamentos, a glibenclamida 5 mg/dia é a mais utilizada. A metformina é usada na dosagem de 850 mg/dia. O uso associado de metformina e glibenclamida é feito com dosagem de metformina 850 mg/dia e glibenclamida 5 mg/dia. Dentre os pacientes analisados, do total de 40, 29 possuem co-morbidades, e a apenas 11 não possuem co-morbidades.

Conclusão ou Hipóteses: Conclui-se do presente trabalho que o medicamento mais utilizado no tratamento do diabetes mellitus, no período de 2007 a 2011, na UBS Guanabara, foi a glibenclamida 5 mg/dia, seguido de metformina 850 mg/dia e associação de metformina 850 mg/dia e glibenclamida 5 mg/dia. O uso exclusivo de insulina é o menos utilizado. Dentre os 40 pacientes analisados, 72,5% apresentam co-morbidades.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus; Tratamento; Co-morbidades